



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## **Prática agroecológica com alunos ingressantes na Universidade Federal do Rio de Janeiro**

*Agroecological Practice with Incoming Students at  
Federal University of Rio de Janeiro*

BARROS, Jonathan H.S.<sup>1,2</sup>; MENDES, Eduardo T.B.<sup>1,3</sup>; GOMES, Thállita S.<sup>1,4</sup>;  
VIEIRA, Maura A.<sup>1,5</sup>; GUEDES, Maria E.S.<sup>1,6</sup>; PINHEIRO, Luisa A.F.<sup>1,7</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia; <sup>2</sup>jnt.henrique@gmail.com;

<sup>3</sup>eduardotbm@yahoo.com; <sup>4</sup>tsg\_br@hotmail.com; <sup>5</sup>mauraandradev@gmail.com;

<sup>6</sup>mariaeduardasg@gmail.com; <sup>7</sup>luisaferrer95@gmail.com

**Tema Gerador:** Construção do Conhecimento Agroecológico

### **Resumo**

Desde 2006, o Projeto de Extensão em Agroecologia Capim Limão vem realizando diversas atividades de extensão junto ao Instituto de Biologia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Essas realizações se dão principalmente com agricultores e estudantes, visando trabalhar conceitos agroecológicos e educação ambiental. Semestralmente novas turmas são iniciadas no curso de Biologia da UFRJ, fato que motivou o Projeto a criar práticas agroecológicas para os alunos ingressantes durante a semana de recepção. Foram, então, realizadas algumas atividades, como plantio agroecológico, identificação de espécies e manejo de espiral de ervas. Ricos Resultados puderam ser obtidos, permitindo o aperfeiçoamento para futuras atividades. Pôde-se perceber que muitos dos alunos ingressam sem ter noção sobre a agroecologia e seus conceitos. Dessa forma, pensamos que para um maior entendimento sobre o tema, este necessite ser mais trabalhado dentro da sociedade por grupos e coletivos agroecológicos.

**Palavras-chave:** Agroecologia; estudantes; biologia, semana de recepção

### **Abstract**

Since 2006, the Projeto de Extensão em Agroecologia Capim Limão has worked in a lot of community activities supported by Biologic Institute from Federal University of Rio de Janeiro. Mainly, these activities have been done for farmers and students to teach them about agroecological concepts and environmental education. Half yearly, new classes have been created in the Biology course. It has motivated the Capim Limão to promote agroecological activities during the orientation week. Activities such as sustainable planting, species identification and herb spiral management. From the activity, some results have been gotten, allowing us to improve future agroecological practices. Some results showed that a lot of students have enrolled in the University with no ideas about agroecological concepts. Then, the Capim Limão suggests that more agroecological groups start to work with the community teaching them about the topic.

**Keywords:** Agroecology; students; biology, orientation week.

### **Contexto**

O Projeto de Extensão em Agroecologia Capim Limão foi criado no ano de 2006, por estudantes do curso de Ciências Biológicas, no Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com fundamentos de se realizar atividades e expe-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



rimentos relacionados à temática da agroecologia e educação ambiental. Atualmente, a UFRJ conta com diversos campi no Estado do Rio de Janeiro, e dentre eles está a Ilha do Fundão, onde está instalado o próprio Instituto de Biologia e o Laboratório Vivo de Experimentações do Projeto Capim Limão, denominado “Ocupação Verde”. Inicialmente, no local onde hoje está situada a Ilha do Fundão, havia um arquipélago composto por nove pequenas ilhas. A partir de 1945, com a decisão de se construir a Universidade, foi decidido o aterramento dessas ilhas menores e a formação de uma só, a Ilha do Fundão (Freire, 2013). Essa transformação na geografia da região acabou por desencadear diversas modificações sociais e ambientais na cidade do Rio de Janeiro (Amaral, 2006).

Ao longo dos anos, o Projeto vem buscando compreender formas sustentáveis de se relacionar com a natureza e difundir os conhecimentos adquiridos para a sociedade. Para isso, as temáticas da agroecologia e permacultura vêm sendo estudadas de forma teórica e prática pelos integrantes, que as repassam ao público por meio de atividades e eventos. Algumas parcerias com agricultores da região, escolas públicas e os próprios alunos da UFRJ, vêm sendo o alvo dessas atividades de extensão. A partir da inserção semestral de novos estudantes no curso de Ciências Biológicas e à atividade de recepção (“trote”) destes no início do período letivo, o Projeto teve a oportunidade de divulgar suas práticas e linhas de atuação aos novos ingressantes do curso.

O objetivo do presente trabalho foi realizar uma atividade de recepção aos ingressantes do curso de Ciências Biológicas no Laboratório Vivo de Experimentações “Ocupação Verde”. Nesta atividade buscou-se repassar conhecimentos histórico-sociais sobre o campus Ilha do Fundão e seu entorno, além de divulgar conceitos sobre a agroecologia, como formas sustentáveis de cultivos, manejo de resíduos e recursos e trabalhar a relação homem-natureza.

### **Descrição da experiência**

A atividade de recepção aconteceu no dia 09 de março de 2017, no período da manhã, contando com 50 alunos ingressantes e 8 integrantes do Projeto, em que atuaram como facilitadores. A atividade teve início com uma dinâmica entre os ingressantes e facilitadores que, em roda, trabalharam a relação homem-natureza. Cada um se apresentou, disse como se relacionava com a natureza, qual planta mais apreciava e o motivo dessa escolha. Após essa dinâmica de conhecimento do grupo, um facilitador apresentou o Projeto e linhas de trabalho nele existentes.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Posteriormente à dinâmica e apresentação, foram mostradas as temáticas que seriam trabalhadas. Essas temáticas eram: um plantio agroecológico de mudas e sementes; entendimento e manejo de espiral de ervas; e identificação de espécies de plantas e confecção de placas com o respectivo nome popular. Como as temáticas ocorreriam concomitantemente e havia um número elevado de alunos ingressantes, esses foram divididos em pequenos grupos, de acordo com as temáticas escolhidas por eles, a fim de se otimizar o entendimento e o funcionamento da atividade em geral.

A atividade de plantio agroecológico aconteceu de acordo com conhecimentos adquiridos pelos facilitadores previamente durante aulas e cursos. A técnica utilizada foi de preparação de um canteiro com formato circular, com diâmetro 3 metros e um afundamento em torno de 20 centímetros abaixo do nível do solo. Essa técnica de afundamento na superfície é ideal para solos empobrecidos de umidade e nutrientes, pois permite o depósito de matéria orgânica proveniente de plantas vizinhas e possibilita o acúmulo de água de chuva exatamente aonde é realizado o plantio. No decorrer da atividade, os alunos ingressantes realizaram todas as etapas para o plantio, com o uso de ferramentas, sendo auxiliados por dois facilitadores. Foi explicada qual seria a profundidade ideal do canteiro, a fim de se evitar modificar os horizontes do solo; quais as mudas e sementes seriam utilizadas e em quais regiões cada uma entraria, ensinando-os sobre o cultivo em consórcios; e ao final foi colocada a cobertura de matéria orgânica seca, como folhas e galhos.

Na atividade sobre apresentação e manejo de espiral de ervas houve inicialmente a explicação de conceitos e fundamentos sobre essa forma de cultivo. A espiral de ervas é um método ideal para residências que não possuem espaço amplo. Sua estrutura permite a formação de diferentes microambientes, por ser feita em forma espiralada crescente. Dessa forma, certas regiões serão mais ou menos influenciadas pelo sol, apresentando diferentes características físicas de temperatura e umidade. Com os alunos ingressantes foi realizada essa breve explicação e, então, feito um plantio com hortaliças de diferentes características, supondo qual região da espiral de ervas seria a ideal para cada uma.

Concomitantemente às atividades de plantio agroecológico e da espiral de ervas, um terceiro grupo participou da temática sobre identificação de plantas e confecção de placas de identificação. O Laboratório Vivo conta com uma rica gama de espécies vegetais que ocupam o 1º, 2º ou 3º extrato, todos plantados por meio de experimentações. Dentre as espécies identificadas no dia estão o Guapuruvu (*Schizolobium parahyba*), Ipê amarelo (*Tabebuia alba*) e a Erva cidreira (*Melissa officinalis*). Após a



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



identificação das principais espécies, iniciou-se o processo de produção de placas, utilizando pequenas ripas madeira. Ao final da atividade cada placa de identificação foi colocada próxima à respectiva planta.

Ao final de todas as atividades temáticas, os alunos ingressantes foram novamente reunidos em roda. Houve uma breve conversa entre os diferentes grupos das temáticas e cada um pôde expor o que havia realizado.

## Resultados

Durante a apresentação inicial dos participantes e da discussão da relação homem-natureza, houve uma variação ampla sobre as plantas que cada ingressante mais gostava. Alguns optaram por plantas alimentícias, outros por plantas medicinais e uma outra parcela dos alunos por plantas de grande porte, como Jequitibá e Jacarandá. Em relação à história do campus, todos os alunos disseram não conhecer como havia se dado a criação da UFRJ e nem do aterramento do arquipélago para a formação da Ilha do Fundão.

Os alunos foram bem participativos em relação às atividades temáticas. Alguns já possuíam breve experiência na identificação de certas espécies de plantas. Durante a confecção das placas, todos os alunos participantes da temática produziram placas bem coloridas e detalhadas. A atividade sobre espiral de ervas foi uma novidade para todos os alunos ingressantes que estavam participando. Todos disseram não ter conhecimento prévio dessa forma de cultivo e alguns alunos demonstraram interesse na construção de um modelo em suas residências. A atividade de plantio agroecológico forneceu para alguns participantes uma vivência jamais tida anteriormente. Um grupo de alunos disse que nunca haviam utilizado ferramentas de trabalho, como a chibanca e enxada. Enquanto uma outra parcela dos alunos disse ter achado muito interessante a técnica empregada.

Para os integrantes do grupo a atividade foi bastante enriquecedora. Um ponto de importância foi a constatação de que o tema da agroecologia ainda é bastante desconhecido entre jovens. A maioria tinha conhecimento sobre problemas ambientais que afetam a sociedade, mas poucos eram os conhecimentos a fim de solucioná-los. Uma forma útil de difundir o tema seria a maior participação de grupos e coletivos em escolas e comunidades realizando atividades socioambientais, com uma devida orientação a esses públicos.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 5**

Construção do Conhecimento Agroecológico



## **Agradecimentos**

Os autores agradecem ao Instituto de Biologia da UFRJ, aos estudantes do curso e, principalmente, aos integrantes e ex-integrantes do Projeto Capim Limão.

## **Referências bibliográficas**

AMARAL L. C. P. Degradação Ambiental e Perspectivas de Saúde: Um Olhar Retrospectivo Sob a Sub-bacia Hidrográfica do Canal do Cunha. Fiocruz. Rio de Janeiro – RJ, 2006.

FREIRE, L. L. A Ilha do Fundão e seus moradores: um laboratório de experimentações urbanas na cidade do Rio de Janeiro. In: Maria de Fátima Gomes; Rosemere Santos Maia; Isabel Cristina Costa Cardoso; Bruno França. (Org.). Renovação Urbana, Mercantilização da Cidade e Desigualdades Socioespaciais. 1ed. Rio de Janeiro: Editora Mauad X, v. 1, p. 235-246, 2013.